

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 9ª. REUNIÃO DO ANO 2016

Aos **dezenove dias do mês de setembro** do ano de dois mil e dezesseis, no Auditório Waldir Arcoverde, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a nona Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezesseis da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do Ceará, com a presença dos seguintes membros: Representado o Componente Estadual: Lilian Alves Amorim Beltrão, Secretária Executiva da Saúde, Luciene Alice da Silva, Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada, Alexandre José Mont'Alverne Silva, Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, Márcio Henrique Garcia, Coordenador de Promoção da Saúde, Roberta de Paula Oliveira, Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores, Moacir Tavares Martins Filho, Coordenador da Coordenadoria das Regionais de Saúde, Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva, Coordenadora de Gestão de Educação Permanente em Saúde, e Vera Maria Câmara Coelho, Assessora Técnica da Secretaria Executiva, Secretária Executiva da CIB; Representando o Componente Municipal: Josete Malheiro Tavares, Presidente do COSEMS, Vice Presidente da CIB/CE e Secretário Municipal de Saúde de Horizonte, Mônica Souza Lima, Secretária da Saúde de Sobral, Margarida Marleuda Gonçalves, Secretária da Saúde de Acopiara, e Sharliane Monteiro da Rocha, Secretária da Saúde de Pindoretama. Presentes outros Secretários Municipais de Saúde, Técnicos Responsáveis por Coordenadorias e Núcleos da SESA, Coordenadores Regionais da SESA, profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS e demais pessoas interessadas, com registro em listas de presença de convidados. A Assembléia foi aberta pela Secretária Executiva **Vera Coêlho**, que sob a presidência do **Dra. Lilian Beltrão**, deu início aos trabalhos e em seguida passou a palavra ao **Josete** para os informes de interesse da plenária. Josete informou a todos sobre a realização do Seminário Excelência Em Gestão na Saúde, promovido pela CEQUALY, em Fortaleza nos próximos dias 22 e 23. E destacou que a Revista Sustentação do COSEMS /CE será lançada neste Evento, no dia 23 a tarde. **Alex** relatou sobre as Audiências Públicas promovidas pelo Ministério Público Federal- MPF de Fortaleza e Ministério Público Estadual - MPE de Barbalha para tratar sobre as Cirurgias Cardíacas de Alta Complexidade na Macrorregião do Cariri. E que a CORAC/SESA tomou a iniciativa de analisar a programação das Regiões de Saúde de Iguatu, Icó, Crato e Juazeiro do Norte com o objetivo de repactuar as Programações de Média e Alta Complexidade- MAC nas CIR destas Regiões na 3ª semana de outubro do corrente ano, em Juazeiro do Norte. Antes de entrar nos itens da pauta **Vera** apresentou os informes de regra para conhecimento do Colegiado, conforme segue: **Informe 3.1.** Oferta do Curso de Educação Popular em Saúde no Ceará. **Sílvia Bonfim**, coordenadora da CGEPS/SESA e apoiadora institucional da FIOCRUZ no Ceará, apresentou Dra. Vera Dantas e o Sr. Ray Lima como responsáveis pela coordenação deste Curso. **Dra. Vera Dantas** informou aos gestores presentes que este Curso foi organizado em etapas, e que a 1ª Etapa foi direcionada apenas para os ACS e ACE dos municípios de Fortaleza, Horizonte, Maracanaú, Maranguape, Caucaia e Quixeré. A 2ª Etapa está prevista 230 vagas direcionadas para ao ACS, ACE, e 30% destas vagas para outros profissionais do Programa Saúde da Família. Os Municípios beneficiados são Fortaleza, Horizonte, Maracanaú e Sobral. Esclareceu que a FIOCRUZ paga uma bolsa para os educadores no valor mensal de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Finalizou destacando a importância do apoio dos gestores municipais para a garantia da participação destes profissionais. **Informe 3.2.** O Assessor de Planejamento e Gestão da SESA comunicou que está iniciando as atividades referentes ao processo Nacional de Pactuação de Metas – SISPACTO para 2016, em articulação com a Coordenadoria das Regionais de Saúde – CORES e a Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde – COPAS. E destacou o novo elenco de indicadores pactuados na Tripartite, conforme Resolução Nº 02, de 16 de agosto de 2016: 29 indicadores para pactuação interfederativa, sendo 18 universais, de pactuação comum e obrigatória e 11 específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. **Informe 3.3.** Encontra-se pendente na CIB a Declaração de Incentivo ao PACS e PSF do município de Granja por falta de assinatura do Secretário de Saúde.

53 **Informe 3.4.** Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de Edificações encaminhados à
54 Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme estabelecido na Portaria GM/MS Nº.
55 1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS Nº. 339, 340 e 341 de 04 de março de
56 2013: Ordem de Serviço de Construção de UPA: 01 em Crato; Ordem de Serviço de Construção
57 de UBS: 01 em Barro; Ordem de Serviço de Ampliação de UBS: 01 em Crateús; Atestado de
58 Conclusão de Construção de UBSF: 01 em Aquiraz, 01 em Barreira, 01 em Banabuiú, 01 em
59 Capistrano, 01 em Fortaleza, 01 em Guaiúba, 02 em Icapuí, 04 em Ipu, 01 em Itaiçaba, 02 em
60 Ibiapina, 01 em Mucambo, 01 em São Luís do Curu e 01 em Sobral; Atestado de Conclusão de
61 Construção de Academia: 01 em Carnaubal, 01 em Ereré, 01 em Quixadá e 01 em São Luís do
62 Curu; Atestado de Conclusão de Ampliação de UBSF: 01 em Cedro, 05 em Ibiapina e 01 em
63 Independência; Atestado de Conclusão de Reforma de UBSF: 01 em Cedro e 03 em Ibiapina; e
64 Atestado de Conclusão de Reforma da Ambiência do Hospital Regional: 01 em Morada Nova.

65 **APRESENTAÇÃO: Proposta da Campanha Nacional de Multivacinação – 2016.** Márcio
66 esclareceu que as informações a serem repassadas nesta reunião já foram enviadas para os
67 gestores, mas gostaria que os Coordenadores Regionais fizessem um trabalho em conjunto com
68 os municípios de sua área de abrangência para que a população procurem as unidades de saúde.
69 Ressaltou que o início da Campanha está programado para o período de 19 a 30 de setembro, e
70 que sábado, dia 24 é o Dia D. Em seguida convidou a técnica da COPROM, Ana Vilma, para
71 fazer a apresentação. Objetivos – Gerais: Resgatar os não vacinados; Completar esquemas de
72 vacinação, e Atualizar a caderneta, de acordo com o calendário de vacinação. Objetivos –
73 Específicos: - Oportunizar o acesso às vacinas oferecidas pelo PNI. - Melhorar as coberturas
74 vacinais e homogeneidade. - Contribuir na redução da incidência das doenças imunopreveníveis.
75 - Manter eliminadas ou erradicadas as doenças imunopreveníveis. A Campanha será realizada no
76 Período de 19 a 30 de setembro/2016. O Dia “D” de divulgação e mobilização nacional será no
77 dia 24 de setembro/2016. População Alvo: - Crianças menores de 05 anos de idade (0 a 04 anos,
78 11 meses e 29 dias). - Crianças de 09 anos. - Adolescentes de 10 a menores de 15 anos de idade
79 (14 anos 11 meses e 29 dias). Comunicação e Mobilização: - Atender as demandas dos
80 educadores, dos profissionais de saúde, da população e da sociedade civil. - Influenciar na
81 captação da população alvo da ação. Finalizou chamando atenção de que a caderneta é um
82 documento pessoal e deve acompanhar a criança e o adolescente a todo o momento! Pais e
83 responsáveis devem ser incentivados a trazerem a caderneta de vacinação da criança ou
84 adolescente para uma avaliação criteriosa da situação vacinal. *Seja um bom porta-voz! Divulgue!*

85 **ITENS DE PACTUAÇÕES/DELIBERAÇÕES: Item 2.1. Modificações da Composição da**
86 **CIB/CE.** Vera Coelho comunicou que a Direção da SESA e a Diretoria do COSEMS/CE fizeram
87 alterações das representações nesta Comissão em decorrência da mudança ocorrida nos quadros
88 de gestores estaduais e municipais. A CIB/CE passou a ter a seguinte **COMPOSIÇÃO**:
89 **Representantes da SESA**: Henrique Jorge Javi de Sousa, Presidente da CIB, Secretário da
90 Saúde do Estado, Marcos Antônio Gadelha Maia, Secretário Adjunto da Saúde do Estado, Lilian
91 Alves Amorim Beltrão, Secretária Executiva da Saúde, Pedro Leão de Queiroz Neto,
92 Superintendente de Apoio à Gestão da Rede de Unidades da Saúde, Francisco Ivan Rodrigues
93 Mendes Junior, Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde, Luciene Alice da Silva, Supervisora
94 do Núcleo de Atenção Especializada, Alexandre José Mont’Alverne Silva, Coordenador de
95 Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, Márcio Henrique Garcia, Coordenador de Promoção
96 da Saúde, Roberta de Paula Oliveira, Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores, Moacir
97 Tavares Martins Filho, Coordenador da Coordenadoria das Regionais de Saúde, Salustiano
98 Gomes de Pinho Pessoa, Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará, e Vera Maria
99 Câmara Coelho, Assessora Técnica da Secretaria Executiva, Secretária Executiva da CIB.

100 **Representantes dos Municípios**: Josete Malheiro Tavares, Presidente do COSEMS, Vice
101 Presidente da CIB e Secretário da Saúde de Horizonte, Sayonara Moura de Oliveira Cidade, Vice
102 Presidente do COSEMS e Secretária da Saúde de Cedro, Maria do Perpétuo Socorro Martins
103 Breckenfeld, Secretária da Saúde de Fortaleza, Arnaldo Ribeiro Costa Lima, Assessor Técnico –
104 CORAC/SMS Fortaleza, Mônica Souza Lima, Secretária da Saúde de Sobral, Francisco Torcápio

105 Vieira da Silva, Secretário da Saúde de Maracanaú, Liduína Fátima Freitas dos Santos, Secretária
 106 da Saúde de Acaraú, Fernando Wilson Fernandes, Secretário da Saúde de Várzea Alegre, Maria
 107 Cleonice dos Santos Caldas, Secretária da Saúde de Maranguape, Margarida Marleuda
 108 Gonçalves, Secretária da Saúde de Acopiara, Maria Cleonice dos Santos Caldas, Secretária da
 109 Saúde de Maranguape, Margarida Marleuda Gonçalves, Secretária da Saúde de Acopiara,
 110 Napoline Silva Melo, Secretária da Saúde de Frecheirinha, Lúcia Cavalcante Gonçalves,
 111 Secretária da Saúde de Solonópole, Zuila Maria Maciel de Melo Peixoto, Secretária da Saúde de
 112 Orós, e Sharliane Monteiro da Rocha, Secretária da Saúde de Pindoretama. **Item 2.2. Prestação**
 113 **de Contas dos Recursos Federais da Assistência Farmacêutica - PPI referentes ao 1º e 2º**
 114 **Trimestre de 2016.** O assunto foi conduzido pela técnica da COASF, Sra. Ana Kelly, que
 115 organizou a apresentação por nível de atenção, e os dados registrados em 06 de agosto de 2016.
 116 Atenção Básica: 168 municípios que pagaram e receberam os medicamentos, 16 municípios
 117 inadimplentes, 05 municípios (Arneiroz, Palmácia, Saboeiro, Choró, e Granjeiro) com notas
 118 geradas e que não agendaram o recebimento dos medicamentos, 04 municípios que os
 119 pagamentos foram confirmados para o dia 25 de agosto: Quixadá, Uruoca, Poranga, e Pacujá.
 120 Atenção Secundária: 151 municípios que pagaram e receberam os medicamentos, 33 municípios
 121 inadimplentes e para o município de Poranga os pagamentos foram confirmados para o próximo
 122 dia 25 de agosto. Em relação aos itens de medicamentos programados foram apresentadas as
 123 seguintes situações: (a) Medicamentos da AFB aguardando o Fornecedor entregar; (b) Em
 124 processo de compra / aguardando empenho; (c) Medicamentos da AFB sem atas vigentes; e (d)
 125 Medicamentos da AFS faltosos. **(a) Medicamentos da AFB aguardando o Fornecedor fazer a**
 126 **entrega:** 1. Acido Folico 5 Mg Comprimido. 2. Amoxicilina 50mg/ML Pó para Suspensão Oral
 127 250mg/5ml. 3. Carbonato de Litio 300mg Comprimido. 4. Doxazosina (Mesilato) 2mg
 128 Comprimido. 5. Espironolactona 25 Mg Comprimido. 6. Fluconazol 150 Mg Comprimido. 7.
 129 Hidroclorotiazida 25 Mg Comprimido. 8. Ipratropio Brometo 0,25 Mg/ML Solução Inalante. 9.
 130 Levodopa 200 Mg + Carbidopa 50 Mg Comprimido. 10. Levonorgestrel 0,15 Mg +
 131 Etinilestradiol 0,03 Mg Comprimido. 11. Losartana 50 Mg Comprimido. 12. Metformina 500
 132 Mg Comprimido. 13. Metronidazol 250 Mg Comprimido. 14. Nortriptilina (Cloridrato) 25 Mg
 133 Capsula. 15. Óleo Mineral. 16. Permetrina 1% Loção. 17. Prednisona 20 Mg Comprimido. 18.
 134 Sais Para Reidratação - Oral- Pó p/ Solução Oral. 19. Tiamina (Cloridrato) 300 Mg Comprimido
 135 (Vitamina B1). 20. Timolol (Maleato) 0,5% Colirio. **(b) Em processo de compra / aguardando**
 136 **empenho:** 1. Caverdilol 6,25 Mg Comprimido (Processo Compra). 2. Ibuprofeno 50 Mg/ML
 137 Solução Oral. 3. Lidocaina (Cloridrato) 2% Gel. 4. Sulfadiazina de Prata 1 % Pasta. 5.
 138 Sulfadiazina 500 Mg Comprimido. 6. Ranitidina (Cloridrato) 150 Mg Comprimido. 7.
 139 Salbutamol (Sulfato) 100 Mcg Dose Aerosol Oral. 8. Loratadina 10 Mg Comprimido. 9.
 140 Finasterida 5 Mg Comprimido. 10. Espiramicina 500 Mg Comprimido. **(c) Medicamentos da**
 141 **AFB sem atas vigentes:** 1. Benzilpenicilina Procaina +Potassica 300.000 Ui + 100.000 Ui
 142 Suspensão Injetável + Diluente (Pregão em fase de certame 206/2016), 2. Cefalexina 500 Mg
 143 Capsula (Pregão 3767076/2016 em fase de análise). 3. Diazepam 5mg/ML Solução Injetável (Ata
 144 Vencida). 4. Fenitoina 100mg Comprimido (Fornecedor não tem matéria prima - Pregão em
 145 planejamento). 5. Levodopa 200 Mg + Benserazida 50 Mg Comprimido Ou Capsula (Ata
 146 zerada), 6. Noretisterona 0,35 Mg Comprimido (Pregão 457/2016 em parecer). 7. Ondansetrona
 147 (Cloridrato) 4 Mg Comp ou Comp Dispersível (Pregão Nº 492/2016 Em fase de marcação). 8.
 148 Salbutamol (Sulfato) 6 Mg/ML (Equivalente a 5 Mg/ML) Solução Inalante (Pregão deserto). 9.
 149 Sulfato Ferroso 25 Mg/ML Fe (Ii) Xarope (Sem Ata). 10. Varfarina Sódica 5 Mg Comprimido
 150 (Sem Ata). **(d) Medicamentos da AFS faltosos:** 1. Protetor Solar FPS 30 (Problemas Cadastro
 151 Empresa/Vencimento Ata). 2. Protetor Solar FPS 60 (Problemas Cadastro Empresa/Vencimento
 152 Ata). 3. Ciprofibrato 100 Mg Comprimido (Aguardando Fornecedor entregar). 4. Insulina
 153 Degludeca 100 Ui/ML Can Pre (Aguardando Fornecedor Entregar). 5. Latanoprost 0,005 %
 154 Solução Oftálmica (Aguardando Fornecedor Entregar). 6. Levomepromazina 100 Mg
 155 Comprimido (Em Processo de Compra). 7. Risperidona 3 Mg Comprimido (Em Processo de
 156 Compra). 8. Glimepirida 2 Mg Comprimido (Pregão em marcação na PGE Sob SPU Nº

3418829/2016. 9. Lanaglipitilina 5 Mg Comprimido (Sem Ata Vigente). 10. Vidalglitina 50 Mg Comprimido (Sem Ata Vigente). E finalizou destacando que os Itens não adquiridos, em decorrência de problemas na aquisição, devem ser reprogramados. Para isso a COASF irá enviar para as CRES os valores dos créditos dos município e os itens de medicamentos disponíveis para a reprogramação. A Reprogramação será realizada no período de 05/09 a 09/09/2016. Após o recebimento destas informações a COASF agendará a distribuição dos medicamentos, através de e-mail. E ressaltou que não é obrigatória a utilização total do saldo dos créditos pelos municípios. **Teresa Cristina** Mota de Souza Alves, Secretária da Saúde de Morada Nova, solicitou que fosse convocada a Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica para discutir o que se irá fazer com os medicamentos que não foram adquiridos pela SESA. Chamou atenção sobre a prescrição de medicamentos de ponta para pacientes atendidos nas Policlínicas e o HGF, gerando um custo muito grande para os municípios. **Dra. Lilian** reforçou a proposta apresentada pela Kelly dizendo que os itens de medicamentos que a SESA não conseguiu comprar, os recursos serão destinados para os municípios reprogramarem com medicamentos que se encontram disponíveis em estoque na COASF. E disse que não tem tempo para fazer a convocação da Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica e nem para a compra de novos medicamentos. **Alexandre Almino de Alencar**, Secretário da Saúde de Crato manifestou concordância com a proposta da COASF, pois não existe mais tempo para novas compras. **Ademária Rosa**, Secretária da Saúde de Tauá, disse que está feliz que esses recursos da Assistência Farmacêutica permaneçam no Estado, mas ressaltou que o saldo de medicamentos existente na COASF não atende as necessidades dos municípios. E propôs que a SESA avalie a possibilidade do município de apresentar a SESA a Nota Fiscal da compra de medicamentos para dedução do seu saldo. Após as discussões a CIB/CE acatou a Proposta apresentada pela COASF/SESA. **Item 2.3. Revisão do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências da Macrorregião de Saúde do Cariri.** Dr. Felipe Soares, Supervisor do NUAEM/COPAS relatou sobre o processo de revisão deste Plano ocorrido sob sua coordenação e em seguida apresentou para a Plenária o produto elaborado com a participação dos Coordenadores Regionais de Saúde e gestores municipais da Macrorregião do Cariri. O Plano é organizado em 06(seis) Componentes: (A) Componente Hospitalar; (B) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192; (C) Sala de Estabilização; (D) Linhas de Cuidado: Causas Externas, IAM e AVC; (E) Unidade de Pronto Atendimento- UPA; e (F) Atenção Domiciliar. **(A) Componente Hospitalar: HOSPITAIS PORTA DE ENTRADA: 17ª Região de Saúde de Icó – Enfermarias Clínicas de Retaguarda:** (Implantação em 2016) - Icó: Hospital Regional Prefeito José Walfrido Monteiro: 08 Leitos Novos e 04 Leitos Existentes/Qualificados. Cedro: Hospital e Maternidade Zulmira Sedrin Aguiar: 02 Leitos Novos e 01 Leito Existente/Qualificado. Lavras da Mangabeira: Hospital São Vicente Ferrer: 03 Leitos Novos e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Óros: Hospital Maternidade Luzia Teodoro da Costa: 02 Leitos Novos e 01 Leito Existente/Qualificado. Várzea Alegre: Hospital São Raimundo Nonato de Várzea Alegre: 04 Leitos Novos e 04 Leitos Existentes/Qualificados. **Total Região de Saúde de Icó:** 19 Leitos Novos e 12 Leitos Existentes/Qualificados. **18ª Região de Saúde de Iguatu – Hospital Geral: Iguatu:** Hospital Regional de Iguatu, custeio: R\$ 100.000,00. (Implantação em 2016). Readequação Física: Iguatu: Hospital Regional de Iguatu: R\$ 3.000.000,00. Enfermarias Clínicas de Retaguarda: (Implantação em 2016) - Iguatu: Hospital Regional de Iguatu: 15 Leitos Novos e 08 Leitos Existentes/Qualificados; Hospital Regional (Pediatria): 02 Leitos Novos e 0 Leito Existente/Qualificado, e Hospital Agenor Araújo (Pediatria): 02 Leitos Novos e 01 Leito Existente/Qualificado. Acopiara: Hospital Municipal Julia Barreto: 04 Leitos Novos e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Jucás: Hospital Municipal José Facundo: 02 Leitos Novos e 01 Leito Existente/Qualificado). **Total Região de Saúde de Iguatú:** Valor de Custeio – Hospital Geral R\$ 100.000,00 e Valor de Readequação Física R\$ 3.000.000,00, 25 Leitos Novos e 12 Leitos Existentes/Qualificados. **19ª Região de Saúde de Brejo Santo – Hospital Geral: Brejo Santo:** Hospital Infantil (INCRI), Custeio: R\$ 100.000,00 (O hospital Infantil não atende aos requisitos da Portaria GM/MS N°. 2.395/2011). Implantação em 2016. Especializado I: Brejo Santo:

209 IMTAVI - Hospital Geral Brejo Santo, Custeio: R\$ 200.000,00. Implantação em 2016.
 210 Readequação Física: Brejo Santo: IMTAVI - Hospital Geral Brejo Santo: R\$ 3.000.000,00 e
 211 Hospital Infantil (INCRI): R\$ 3.000.000,00. Enfermarias Clínicas de Retaguarda: (Implantação
 212 em 2016) - Brejo Santo: IMTAVI Hospital Geral Brejo Santo: 08 Leitos Novos e 08 Leitos
 213 Existentes/Qualificados e Hospital Infantil (INCRI): 05 Leitos Novos e 05 Leitos
 214 Existentes/Qualificados. Milagres: Hospital Municipal Maria Bela de Lacerda: 04 Leitos Novos
 215 e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Mauriti: Hospital São José: 04 Leitos Novos e 02 Leitos
 216 Existentes/Qualificados. Porteiras: Unidade Mista de Porteiras: 02 Leitos Novos e 02 Leitos
 217 Existentes/Qualificados. Total Região de Saúde de Brejo Santo: Valor de Custeio R\$
 218 200.000,00 – Especializado I, Valor de Readequação Física R\$ 6.000.000,00, 23 Leitos Novos e
 219 17 Leitos Existentes/Qualificados. 20ª. Região de Saúde do Crato – Especializado I: Crato:
 220 Hospital São Francisco de Assis, Custeio: R\$ 200.000,00 e Hospital São Raimundo, Custeio: R\$
 221 200.000,00. Implantação em 2016. Readequação Física: Crato: Hospital São Francisco de Assis:
 222 R\$ 3.000.000,00 e Hospital São Raimundo: R\$ 3.000.000,00. Enfermarias Clínicas de
 223 Retaguarda: (Implantação em 2016) - Crato: Hospital São Francisco de Assis: 16 Leitos Novos e
 224 16 Leitos Existentes/Qualificados e Hospital São Raimundo: 18 Leitos Novos e 18 Leitos
 225 Existentes/Qualificados. Araripe: Hospital Maternidade Lia Loiola de Alencar: 02 Leitos Novos
 226 e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Assaré: Hospital Municipal N. Sra. das Dores: 02 Leitos
 227 Novos e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Campos Sales: Hospital Municipal de Campos Sales:
 228 04 Leitos Novos e 04 Leitos Existentes/Qualificados e Farias Brito: Hospital Municipal de Farias
 229 Brito: 02 Leitos Novos e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Total Região de Saúde de Crato:
 230 Valor de Custeio – Especializado I- R\$ 400.000,00 , Valor de Readequação Física- R\$
 231 6.000.000,00, 44 Leitos Novos e 44 Leitos Existentes/Qualificados. 21ª. Região de Saúde de
 232 Juazeiro do Norte – Hospital Geral: Juazeiro do Norte: Hospital São Lucas, Custeio: R\$
 233 100.000,00 - Porta de Entrada da Rede Cegonha. Especializado I: Barbalha: Hospital do Coração
 234 do Cariri, Custeio: R\$ 200.000,00 e Hospital Santo Antônio, Custeio: R\$ 200.000,00.
 235 Implantação em 2016. Especializado II: Barbalha: Hospital M São Vicente de Paulo, Custeio: R\$
 236 300.000,00, Implantação em 2016 e Juazeiro do Norte: Hospital Regional do Cariri, Custeio: R\$
 237 300.000,00. Implantação em 2016. Readequação Física: Barbalha: Hospital M São Vicente de
 238 Paulo: R\$ 3.000.000,00, Hospital do Coração do Cariri: R\$ 3.000.000,00), Hospital Santo
 239 Antônio: R\$ 3.000.000,00; Juazeiro do Norte: Hospital São Lucas: R\$ 3.000.000,00 - Porta de
 240 Entrada da Rede Cegonha, Hospital Regional do Cariri: R\$ 3.000.000,00. Enfermarias Clínicas
 241 de Retaguarda: (Implantação em 2016) - Barbalha: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo:
 242 10 Leitos Novos e 10 Leitos Existentes/Qualificados, Hospital Santo Antônio: 05 Leitos Novos e
 243 05 Leitos Existentes/Qualificados. Juazeiro do Norte: Hospital São Lucas: 04 Leitos Novos e 04
 244 Leitos Existentes/Qualificados e Hospital Regional do Cariri: 58 Leitos Novos e 58 Leitos
 245 Existentes/Qualificados. O Cadastro inicial dos 58 leitos de retaguarda do Hospital Regional do
 246 Cariri é da competência maio de 2011, anterior a publicação da Portaria nº 2.395 de outubro de
 247 2011, não podendo ser considerado leitos novos. Missão Velha: Hospital Geral de SOPRAFA: 03
 248 Leitos Novos e 03 Leitos Existentes/Qualificados. Caririaçu: Hospital Municipal de Caririaçu:
 249 02 Leitos Novos e 02 Leitos Existentes/Qualificados. Jardim: Hospital Municipal de Jardim: 01
 250 Leito Novo e 01 Leito Existente/Qualificado. Total Região de Saúde de Juazeiro do Norte:
 251 Valor de Custeio – Especializado I R\$ 400.000,00, Valor de Custeio Especializado II R\$
 252 600.000,00, Valor de Readequação Física R\$ 15.000.000,00, 25 Leitos Novos e 25 Leitos
 253 Existentes/Qualificados. TOTAL DA MACRORREGIÃO DO CARIRI – Hospitais Porta de
 254 Entrada: Valor de Custeio Hospital Geral R\$ 100.000,00, Valor de Custeio – Especializado I R\$
 255 1.000.000,00, Valor de Custeio Especializado II R\$ 600.000,00, Valor de Readequação Física R\$
 256 30.000.000,00, 136 Leitos Novos e 110 Leitos Existentes/Qualificados. (A) Componente
 257 Hospitalar: UTI / UTI PEDIÁTRICA – TIPO II: 17ª Região de Saúde de Icó – UTI-Leito
 258 Novo (Investimento): Icó: Hospital Regional Prefeito José Walfrido: R\$ 800.000,00 – 08 Leitos
 259 Novos, implantação em 2016. 18ª Região de Saúde de Iguatu – UTI- Leito Novo
 260 (Investimento): Iguatu: Hospital Regional de Iguatu: R\$ 1.000.000,00 – 10 Leitos Novos,

261 implantação em 2016. **19ª. Região de Saúde de Brejo Santo** – UTI-Leito Novo (Investimento):
262 Brejo Santo: IMTAVI Hospital Geral de Brejo Santo: R\$ 200.000,00 – 02 leitos Novos de UTI
263 qualificados pela Rede Cegonha e 06 leitos a serem qualificados pela RAU, implantação em
264 2016. 20ª. Região de Saúde do Crato – UTI-Leito Novo (Investimento): Crato: Hospital São
265 Francisco de Assis: R\$ 400.000,00 – 04 Leitos Novos e 05 Leitos Existentes/Qualificados,
266 implantação em 2016 e Hospital São Raimundo: R\$ 400.000,00 – 04 Leitos Novos e 04 Leitos
267 Existentes/Qualificados, implantação em 2016. 21ª. Região de Saúde de Juazeiro do Norte –
268 UTI-Leito Novo (Investimento): Barbalha: Hospital Maternidade São Vicente de Paulo: R\$
269 200.000,00 – 02 Leitos Novos, 08 Leitos Existentes/Qualificados e 07 Leitos Existentes/
270 Qualificados de UTI Pediátrica Tipo II. Observação: O HMSVP qualifica 100% dos leitos de
271 UTI SUS existentes por ser integrante da Rede Cegonha e da Rede de Urgência. Hospital Santo
272 Antônio: R\$ 200.000,00 – 02 Leitos Novos e 06 Leitos Existentes/Qualificados, implantação em
273 2016. Juazeiro do Norte: Hospital Regional do Cariri: 50 Leitos Novos, implantação em 2016.
274 **TOTAL DA MACRORREGIÃO DO CARIRI – UTI / UTI PEDIÁTRICA – TIPO II:** Valor
275 do Investimento UTI- Leito Novo R\$ 3.200.000,00, 82 Leitos Novos, 22 Leitos
276 Existentes/Qualificados e 07 Leitos Existentes/Qualificados de UTI Pediátrica Tipo II. **(A)**
277 **Componente Hospitalar: UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS: 17ª Região de**
278 **Saúde de Icó** – Icó: Hospital Regional Prefeito José Walfrido: R\$ 837.675,00 – 15 Leitos.
279 Implantação em 2017. 18ª Região de Saúde de Iguatu – Iguatu: Hospital Agenor Araújo: R\$
280 837.675,00 – 15 Leitos. Implantação em 2017. 19ª. Região de Saúde de Brejo Santo– Brejo
281 Santo: IMTAVI Hospital Geral Brejo Santo: R\$ 837.675,00 – 15 Leitos. Implantação em 2017.
282 **20ª. Região de Saúde do Crato**– Crato: Hospital São Francisco de Assis: R\$ 1.116.900,00 – 20
283 Leitos, implantação em 2017 e Hospital São Raimundo: R\$ R\$ 1.116.900,00 – 20 Leitos,
284 implantação em 2017. 21ª. Região de Saúde de Juazeiro do Norte – Barbalha: Hospital M. São
285 Vicente de Paulo: R\$ 837.675,00 – 15 Leitos, implantação em 2017 e Hospital Santo Antônio:
286 R\$ 837.675,00 – 15 Leitos, implantação em 2017. Juazeiro do Norte: Hospital Regional do
287 Cariri: R\$ 837.675,00 – 15 Leitos, implantação em 2017. TOTAL DA MACRORREGIÃO DO
288 **CARIRI – UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS:** R\$ 7.259.850,00 – 130 Leitos,
289 implantação em 2017. **(B) SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA –**
290 **SAMU 192** (Implantado em 2015). **14ª Região de Saúde de Tauá** – Tauá – Unidades Móveis
291 Qualificadas: 01 Unidade de Suporte Básico - USB no valor de R\$ 21.919,00 e 01 Unidade de
292 Suporte Avançado – USA no valor de R\$ 48.221,00. **17ª Região de Saúde de Icó** – Cedro –
293 Unidade Móvel Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00. Orós – Unidade Móvel
294 Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00. Várzea Alegre – Unidade Móvel Qualificada: 01
295 USB no valor de 21.919,00. **18ª Região de Saúde de Iguatu** – Iguatu - Unidades Móveis
296 Qualificadas: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00 e 01 USA no valor de R\$ 48.221,00. Acopiara -
297 Unidade Móvel Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00. Jucás - Unidade Móvel
298 Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00. Saboeiro - Unidade Móvel Qualificada: 01 USB
299 no valor de R\$ 21.919,00. Mombaça - Unidade Móvel Qualificada: 01 USB no valor de R\$
300 21.919,00. **19ª Região de Saúde de Brejo Santo** – Brejo Santo - Unidades Móveis Qualificadas:
301 01 USB no valo de R\$ 21.919,00 e 01 USA no valor de R\$ 48.221,00. Penaforte - Unidade
302 Móvel Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00. Jati - Unidade Móvel Qualificada: 01
303 USB no valor de R\$ 21.919,00. **20ª Região de Saúde de Crato** – Farias Brito - Unidade Móvel
304 Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00. Campos Sales - Unidade Móvel Qualificada: 01
305 USB no valor de R\$ 21.919,00. Crato - Unidades Móveis Qualificadas: 01 USB no valor de R\$
306 21.919,00 e 01 USA no valor de R\$ 48.221,00. Assaré - Unidade Móvel Qualificada: 01 USB no
307 valor de R\$ 21.919,00. Salitre - Unidade Móvel Qualificada: 01 USB no valor de R\$ 21.919,00.
308 **21ª Região de Saúde de Juazeiro do Norte** – Missão Velha - Unidade Móvel Qualificada: 01
309 USB no valor de R\$ 21.919,00. Juazeiro do Norte – Central de Regulação Habilitada e
310 Qualificada: Valor mensal do custeio R\$ 110.600,00; Unidades Móveis Qualificadas: 04 USB no
311 valor de R\$ 87.676,00 e 01 USA no valor de R\$ 48.221,00. **TOTAL DA MACRORREGIÃO**
312 **DO CARIRI – SAMU 192:** Central de Regulação Habilitada e Qualificada - Valor de custeio

313 mensal: R\$ 110.600,00 e Unidades Móveis Qualificadas - Valor de custeio mensal: R\$
314 723.323,00. **(C) SALA DE ESTABILIZAÇÃO: 17ª Região de Saúde de Icó - Cedro** - Hospital
315 e Maternidade Zulmira Sedrin - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento:
316 R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Lavras da Mangabeira - Hospital São Vicente Ferrer
317 - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de
318 implantação: 2016. Orós - Hospital e Maternidade Luzia Teodoro da Costa - Valor de custeio
319 mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Umari
320 - Ecilda Barbosa Ribeiro - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$
321 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Várzea Alegre - Casa de Saúde São Raimundo Nonato -
322 Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00 e valor de investimento: R\$ 100.000,00. **18ª Região de**
323 **Saúde de IGUATU - Cariús** - Hospital Municipal Dr. Tadeu de Paula Brito - Valor de custeio
324 mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação:
325 2016. Catarina - Unidade Mista de Catarina - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de
326 investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Deputado Irapuan Pinheiro - Hospital
327 Municipal de São Bernardo - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00 e valor de investimento: R\$
328 100.000,00. Jucás - Hospital Municipal Dr. José Facundo - Valor de custeio mensal: R\$
329 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Mombaça -
330 Hospital Maternidade Ant. Aderaldo Castelo - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00 e valor de
331 investimento: R\$ 100.000,00. Piquet Carneiro - Unidade Mista de Piquet Carneiro - Valor de
332 custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016.
333 Quixelô - Hospital Municipal de Quixelô - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de
334 investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Saboeiro - Unidade Mista de Saboeiro
335 - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de
336 implantação: 2016. **19ª Região de Saúde de Brejo Santo - Abaiara** - Unidade Básica de Saúde
337 São Francisco - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e
338 ano de implantação: 2016. Aurora - Hospital Inez. Andreazza - Valor de custeio mensal: R\$
339 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Barro - Hospital
340 Municipal Sto. Antonio - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$
341 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Jati - Hospital Municipal - Valor de custeio mensal: R\$
342 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Penaforte -
343 Hospital Municipal João Muniz - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00 e valor de investimento:
344 R\$ 100.000,00. Porteiras - Unidade Mista de Saúde de Porteiras - Valor de custeio mensal: R\$
345 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Mauriti - Hospital
346 Municipal São José - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$
347 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Milagres - Hospital Municipal Maria Bela - Valor de
348 custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016.
349 **20ª Região de Saúde do Crato - Altaneira** - Hospital Municipal de Altaneira - Valor de custeio
350 mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016.
351 Antonina do Norte - Hospital Antonio Roseno de Matos - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00,
352 valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Araripe - Hospital Mater. Lia
353 Loiola de Alencar - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$
354 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Assaré - Hospital Municipal N. Sra. das Dores - Valor
355 de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação:
356 2016. Campos Sales - Hospital Municipal de Campos Sales - Valor de custeio mensal: R\$
357 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Nova Olinda -
358 Unidade Mista Ana Alencar Alves - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de
359 investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Potengi - Unidade Mista de Potengi -
360 Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de
361 implantação: 2016. Salitre - Unidade Mista de São Francisco - Valor de custeio mensal: R\$
362 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Santana do Cariri -
363 Hospital Maternidade Sra. Santana - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de
364 investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Tarrafas - Hospital Nossa Sra. das

365 Angústias - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano
366 de implantação: 2016. **21ª Região de Saúde de Juazeiro do Norte – Missão Velha** - Hospital
367 SOPRAFA - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano
368 de implantação: 2016. Caririaçu - Hospital Municipal Geraldo Botelho - Valor de custeio mensal:
369 R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Granjeiro -
370 Hospital Municipal Dr. José Soares de Macedo - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de
371 investimento: R\$ 100.000,00 e ano de implantação: 2016. Jardim - Hospital e Maternidade Santo
372 Antonio - Valor de custeio mensal: R\$ 35.000,00, valor de investimento: R\$ 100.000,00 e ano de
373 implantação: 2016. Observações: **(1)** Os Municípios não inseridos entre os 56 descritos na
374 Resolução CIB 377/2012, pleitearão novas salas de estabilização, seguindo os critérios
375 estabelecidos pelo Ministério da Saúde: Cedro, Orós, Umari, Cariús, Jucás, Piquet Carneiro,
376 Quixelô, Saboeiro, Abaiara, Jati, Porteiras, Mauriti, Milagres, Altaneira, Antonina do Norte,
377 Assaré, Campos Sales, Nova Olinda, Potengi, Tarrafas, Missão Velha, Caririaçu, Granjeiro e
378 Jardim. **(2)** Os SAD em Municípios que já saíram Portaria de habilitação de recebimento de
379 recursos financeiros de investimento para implantação do Componente Sala de Estabilização:
380 Lavras da Mangabeira, Catarina, Barro, Araripe, Salitre e Santana do Cariri. **(3)** SAD em
381 funcionamento, aguardando recurso de custeio: Várzea Alegre, Deputado Irapuan Pinheiro,
382 Mombaça e Penaforte. **TOTAL DA MACRORREGIÃO DO CARIRI – SALA DE**
383 **ESTABILIZAÇÃO:** Valor de custeio mensal: R\$ 1.215.000,00 e Valor de investimento: R\$
384 3.500.000,00. **(D) Linha de Cuidado: Causas Externas, IAM e AVC: 21ª Região de Saúde**
385 **de Juazeiro do Norte – Barbalha** - Hospital Maternidade Santo Antônio - U-AVC Agudo: 10
386 leitos Tipo II, valor de custeio/ano: R\$ 1.149.750,00, implantação em 2016. Hospital do Coração
387 do Cariri – UCO: 10 leitos, valor de custeio/ano: R\$ 2.628.000,00, implantação em 2016.
388 Juazeiro do Norte - Hospital Regional do Cariri - U-AVC Agudo: 18 leitos Tipo II e III, valor de
389 custeio/ano: R\$ 2.069.550,00, implantação em 2016. U-AVC Integral: 13 leitos, valor de
390 custeio/ano: R\$ 1.411.637,50, implantação em 2016. **TOTAL DA MACRORREGIÃO DO**
391 **CARIRI – Linha de Cuidado:** Valor de custeio/ano: 28 leitos U-AVC Agudo: R\$ 3.219.300,00;
392 13 leitos U-AVC Integral: R\$ 1.411.637,50 e 10 leitos UCO: R\$ 2.628.000,00. **(E) Unidade de**
393 **Pronto Atendimento - UPA: 17ª Região de Saúde de Icó - Icó** – UPA Nova Habilitada, Porte I,
394 Valor do Investimento: R\$ 1.400.000,00; UPA Nova Habilitada e Qualificada, Porte I, Valor
395 Custeio: R\$ 170.000,00. Implantação em 2017. **18ª Região de Saúde de Iguatu – Iguatu** - UPA
396 Nova Habilitada, Porte I, Valor do Investimento: R\$ 1.400.000,00; UPA Nova Habilitada e
397 Qualificada, Porte I, Valor Custeio: R\$ 170.000,00. UPAS em funcionamento, já receberam
398 recurso de investimento e estão recebendo recurso de custeio. Implantação em 2019. Acopiara –
399 UPA Nova Habilitada, Porte I, Valor do Investimento: R\$ 1.400.000,00; UPA Nova Habilitada e
400 Qualificada, Porte I, Valor Custeio: R\$ 170.000,00. Implantação em 2017. **20ª Região de Saúde**
401 **do Crato – Crato** – UPA Nova Habilitada, Porte I, Valor do Investimento: R\$ 1.400.000,00; UPA
402 Nova Habilitada e Qualificada, Porte I, Valor Custeio: R\$ 170.000,00. Implantação em 2017. **21ª**
403 **Região de Saúde de Juazeiro do Norte – Barbalha** – UPA Nova Habilitada, Porte I, Valor do
404 Investimento: R\$ 1.400.000,00; UPA Nova Habilitada e Qualificada, Porte I, Valor Custeio: R\$
405 170.000,00. Implantação em 2016. Juazeiro do Norte - UPA Nova Habilitada, Porte I, Valor do
406 Investimento: R\$ 1.400.000,00; UPA Nova Habilitada e Qualificada, Porte I, Valor Custeio: R\$
407 170.000,00. Implantação em 2016. UPA Porte II, Valor do Investimento R\$ 2.600.000,00. UPA
408 Nova Habilitada e Qualificada, Porte III, Valor do Custeio R\$ 500.000,00. UPAS em
409 funcionamento, já receberam recurso de investimento e estão recebendo recurso de custeio.
410 **TOTAL DA MACRORREGIÃO DO CARIRI – UPA:** Valor investimento da UPA Nova
411 Habilitada, Porte I: R\$ 8.400.000,00; Valor Custeio UPA Nova Habilitada e Qualificada, Porte I:
412 R\$ 1.020.000,00. **(F) ATENÇÃO DOMICILIAR: 17ª Região de Saúde de Icó** – Implantação
413 em 2018 Cedro - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. Icó - 1 EMAD
414 TIPO1 = R\$ 50.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. Lavras da Mangabeira - 1 EMAD TIPO 2 =
415 R\$ 34.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. Orós - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e 1 EMAP =
416 R\$ 6.000,00. Baixio em consórcio com Ipaumirim e Umari - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e

417 1 EMAP = R\$ 6.000,00. **18ª Região de Saúde de Iguatu** – Implantação em 2018. Iguatu - 1
418 EMAD TIPO1 = R\$ 50.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. Piquet Carneiro, em consórcio com o
419 Município de Dep. Irapuan Pinheiro - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00. Jucás, consorciado com
420 o município de Cariús - 1 EMAD TIPO 1 = R\$ 50.000,00. **19ª Região de Saúde de Brejo Santo**
421 – Aurora - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2018)
422 Barro - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2018)
423 Brejo Santo - 1 EMAD TIPO1 = R\$ 50.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2018)
424 Mauriti - 1 EMAD TIPO1 = R\$ 50.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Em funcionamento)
425 Milagres - 1 EMAD TIPO 2 = 34.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2018). **20ª**
426 **Região de Saúde do Crato**– Assaré- 1 EMAD TIPO1 =R\$50.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00.
427 (Implantação em 2018). Crato - 1 EMAD TIPO1 = R\$ 50.000,00 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Em
428 funcionamento). **21ª Região de Saúde de Juazeiro do Norte** – Barbalha - 1 EMAD TIPO1 = R\$
429 50.000,00. (Implantação em 2018). Juazeiro do Norte - 3 EMAD TIPO1 = R\$ 150.000,00 (Em
430 funcionamento) e 2 EMAP = R\$ 12.000,00 (Uma equipe em funcionamento e uma equipe
431 aguardando habilitação. Implantação em 2017). Caririçu - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e 1
432 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2018). Missão Velha - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00
433 e 1 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2017). Jardim - 1 EMAD TIPO 2 = R\$ 34.000,00 e 1
434 EMAP = R\$ 6.000,00. (Implantação em 2017). **TOTAL DA MACRORREGIÃO DO CARIRI**
435 – **ATENÇÃO DOMICILIAR:** Valor de Custeio R\$ 1.032.000,00. **Teresa Cristina**, Secretária
436 de Saúde de Morada Nova, colocou que participa de um grupo de WhatsApp de gestores do SUS
437 e que é freqüente a manifestação de gestores da Macrorregião do Cariri reclamando sobre as
438 dificuldades de acesso dos pacientes nestes serviços que integram a Rede de Atenção às
439 Urgências. Sobre o Plano colocou que a oferta de serviços expressa em número é muito
440 complicada, e que essa programação não atende as necessidades da população residente nessa
441 Macrorregião, há necessidade de estudos epidemiológicos para embasamento desta oferta.
442 **Marleuda** reforçou a fala da Teresa, dizendo que esta discussão está no Ministério Público
443 Estadual- MPE. Em relação ao Plano considera que se faz necessário aprofundar essa discussão,
444 notadamente nas Regiões de Saúde de Iguatu e Icó. Finalizou dizendo que está agendada para a
445 3ª semana de outubro uma reunião com a participação do MPE e Ministério Público Federal-
446 MPF para tratar desse assunto. **Alex** chamou a atenção sobre a necessidade de manter vivo o
447 Grupo Condutor Macrorregional da RAU, e que a traumatologia na região tende a piorar, pois
448 não tem incentivo estadual. Nenhum serviço dá conta de atender a demanda por trauma. E
449 destacou que em relação à Linha de Cuidado do IAM, o Hospital do Coração do Cariri não quer
450 atender paciente sem ter o leito de UTI disponível e ter Hemodinâmica 24 horas. A medida é
451 forçar que o Hospital atenda o paciente. Lembrou que a Atenção em Oncologia está grave, o
452 Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo não tem mais capacidade para atender o
453 crescimento da demanda na Região. **Dra. Lilian** propôs aos presentes a aprovação da revisão
454 deste Plano de Ação, pois a mesma atende as solicitações feitas pela Equipe Técnica da Área de
455 Atenção às Urgências do MS, e possibilitará a liberação dos incentivos financeiros. E que após
456 as reuniões dos gestores da Macrorregião do Cariri com os representantes do MPE e MPF, caso
457 necessário, faremos os ajustes. A CIB aprovou a atualização dos dados do Plano de Ação da
458 Rede de Atenção às Urgências da Macrorregião de Saúde de Cariri no Estado do Ceará,
459 anteriormente aprovado através da Resolução N° 227/2013- CIB/CE, datada de 17 de setembro
460 de 2013. **Item 2.4. Nota de Recomendação para a não utilização de pulverização aérea de**
461 **agrotóxicos, da classe de uso de inseticidas, no combate ao Aedes Aegypti.** O Coordenador de
462 Promoção e Proteção à Saúde – COPROM/SESA, Márcio Henrique de Oliveira Garcia,
463 conduziu este ponto com a leitura da Nota de Recomendação, a seguir: “*Alerta à população*
464 *sobre os riscos que a pulverização aérea de agrotóxicos, da classe de uso inseticida, representa*
465 *dano à saúde. O Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde define as*
466 *diretrizes básicas e os procedimentos para a vigilância entomológica e o controle vetorial, o*
467 *qual deve priorizar ações de saneamento ambiental e infraestrutura urbana. A diminuição da*
468 *população de mosquitos ocorre a partir da eliminação dos focos, que são preferencialmente*

criadouros artificiais decorrentes de resíduos sólidos inadequadamente descartados em áreas urbanas. Os planos de controle devem primeiramente esgotar os meios mecânicos e de infraestrutura urbana, bem como as demais ações de vigilância em saúde, comunicação, educação e mobilização social. O mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika é um inseto doméstico, que vive dentro ou ao redor de domicílios ou outras construções frequentadas por pessoas. Assim, não se justifica a pulverização aérea de inseticidas, com seus graves riscos, inclusive decorrentes da dispersão do produto (deriva), que pode atingir casas, hospitais, escolas e outros locais distantes do alvo. Como alertado pelo Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e pelo Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), “a exposição da população aos agrotóxicos, a potencial contaminação de corpos hídricos e de alimentos, o desequilíbrio ecológico causado pela inespecificidade dos inseticidas e a possibilidade de deriva do produto para além das áreas pré-estabelecidas, se configuram em importantes riscos...” Ressalta-se que os agrotóxicos utilizados para controlar vetores possuem os mesmos princípios ativos daqueles usados na agricultura e pertencem, principalmente, ao grupo dos piretróides e organofosforados, que têm impactos danosos sobre a saúde e, aplicados desta forma, expõem todas as pessoas a efeitos deletérios, situação que é mais grave e prejudicial aos bebês, crianças, gestantes, lactantes, idosos e pessoas com saúde fragilizada. Por essas razões, a Comissão Intergestores Bipartite - CIB do Estado do Ceará posiciona-se veementemente contra a liberação da pulverização aérea para controle do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.” A CIB aprovou a Determinação da Não Utilização de Pulverização Aérea de Agrotóxicos, da classe de uso inseticida, por aeronaves para o controle de vetores transmissores de doenças pelos vírus da dengue, vírus chikungunya e vírus da zika, no Estado do Ceará. E, que a Secretaria Estadual de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde promovam a plena divulgação junto a população desta NOTA CONTRA A PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ. Item 2.5.

Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária executadas pelo Estado para os municípios com população acima de 100 mil habitantes. A supervisora da VISA/COPROM/SESA, Maria Dolores Duarte Fernandes, iniciou a apresentação enfatizando as normas de Segurança do Paciente, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar- CCIH, a Lei Estadual das Taxas Nº 15.838/2015, e os conceitos básicos de vigilância sanitária. Entende-se por Vigilância Sanitária (VISA) um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde. Art. 6º, § 1º, da Lei 8080/1990. A Vigilância Sanitária Estadual/NUVIS é um órgão integrante da estrutura da COPROM/SESA. O NUVIS e sua representação nas CRES exerce o papel de promover e proteger a saúde da população e intervir nos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, em ação coordenada de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde, para a melhoria da qualidade de vida da população cearense. E tem como Missão coordenar, supervisionar, assessorar, monitorar e avaliar as ações de vigilância sanitária nos 184 municípios do Estado, visando o controle do risco sanitário, atuando em casos excepcionais como órgão executor de atividades de vigilância sanitária em parceria com as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES), municípios e outras instituições. E tem como Iniciativa o desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário dos produtos e serviços de saúde. Atua nas áreas de **Vigilância Sanitária de Produtos:** • Alimentos (indústrias, águas envasadas – mineral e adicionada de sais); • Indústrias (medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos para saúde); • Farmácia com manipulação; • Controle de produtos sob regime especial (notificação e receituário); • Indústrias de nutrição Enteral e Parenteral/Empresas Prestadoras de Bens e/ou; • Serviços que Desenvolvem atividades de Terapia Nutricional (Parenteral e Enteral); • Monitoramento da qualidade de produtos pós-mercado/coleta de amostras; • Investigação de

desvio de qualidade e reações adversas; **Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços de Saúde**): • Treinamento e capacitação; • Cooperação técnica e supervisão; • Atendimento ao público (presencial, telefone e email); • Notificação de análise fiscal; • Denúncias/ouvidoria (Ministério Público, Ouvidoria/SUS E SOU/CE e Anvisa); • Análise de Projetos Arquitetônicos; • Dispensa de Registros de Alimentos; • Investigação e Monitoramento de desvio de qualidade e reações adversas/eventos adversos; e **Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde**: • Hospitais de médio e grande porte; • Unidades dialíticas (hemodiálise); • Serviços de imagem e diagnósticos (raio-x, mamografia, tomografia, litotripsia, medicina nuclear, ressonância magnética, hemodinâmica); • Serviços de quimioterapia; • Serviços de nutrição enteral e parenteral (intra - hospitalares); • Bancos de células, tecidos e órgãos, cordão umbilical, células e tecidos germinativos; • Bancos de leite, • Serviços de hemoterapia (hemocentros e agências transfusionais); • Avaliação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; • Segurança do Paciente; • CCIH. As demandas mais frequentes recebidas pelo NUVIS: • Solicitação de alvará sanitário; • Investigação de denúncias; • Monitoramento do risco; • Monitoramento dos produtos pós-mercado; • Promotoria pública; • Análise de projetos arquitetônicos; • Distribuição de receituário e controle de numeração; • Pareceres técnicos; • Dispensa de Registro de Alimentos. Em seguida apresentou a **Proposta de Descentralização de Ações de VISA para Municípios com população acima de 100 mil habitantes**: Juazeiro do Norte, Crato, Sobral, Caucaia, Maracanaú, Fortaleza, Itapipoca, Maranguape e Iguatu. Ações a serem descentralizadas (1) Na área de produtos: • indústrias de gelo (cubo e escama); • farmácias de manipulação; • indústrias de Saneantes e Cosméticos; • Indústrias de Produtos para Saúde; • Indústrias de Alimentos; (2) Na área de serviços de saúde: • Serviços Odontológicos com Raios X; • Serviços de Diagnósticos por Imagens com Raios X Convencional; • Serviços de Diagnósticos por Imagens de média e alta complexidade (Fortaleza); • Serviços de Endoscopia; • Clínicas de Olhos. **Teresa Cristina** Mota de Souza Alves, Secretária da Saúde de Morada Nova, justificou que os municípios não estão cumprindo as metas propostas para a VISA, dado que os recursos federais repassados são insuficientes para custear as ações, e que os municípios não dispõem de inspetores sanitários qualificados para o exercício destas funções. E manifestou preocupação sobre as questões políticas que envolvem o cumprimento destas ações. Em relação a Proposta de Descentralização propôs a convocação da Câmara Técnica de Vigilância à Saúde, acrescida da participação dos gestores dos 09(nove) municípios e de representante da APRECE para discussão e apreciação desta Proposta. **Márcio** reforçou as colocações da Dolores e colocou que não é repassar essas ações para os municípios, pois as mesmas estão inseridas no elenco das responsabilidades de gestão assumidas pelos gestores municipais quando do processo de descentralização. O processo administrativo tem que ser assumido pelos municípios. Em seguida manifestou concordância com a proposta apresentada pela Teresa Cristina. **Ângelo Luis Nobrega**, Secretário da Saúde de Crateús, indagou que bônus iria para esses municípios? **Mônica Lima**, disse que não se pode atribuir para os municípios novas responsabilidades sem antes conversar com os Prefeitos, e reforçou a importância da participação da APRECE nesta discussão. **Aparecida Mota Cavalcante**, Coordenadora da CORAC/Fortaleza indagou se essa Proposta já tinha sido discutida em algum momento? E chamou a atenção que a mesma precisa ser aprofundada. **Alexandre Almino de Alencar**, Secretário da Saúde de Crato manifestou preocupação em relação as dificuldades dos municípios em assumirem essas responsabilidades, e reforçou a posição da Teresa Cristina que os municípios não terão como arcar com o ônus de financiar essas ações. Após as discussões a CIB/CE acordou em fazer a convocação da Câmara Técnica de Vigilância à Saúde, acrescida da participação dos gestores dos 09(nove) municípios e de representante da APRECE para discussão e apreciação desta Proposta, depois do período eleitoral. **Item 2.6. Renovação da Habilitação do Hospital Geral de Fortaleza em Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva, para realização de Implante Coclear, em atendimento as normas constantes na Portaria GM/MS Nº 2.157, datada de 23/12/2015.** A CIB/CE após conhecimento do parecer técnico favorável do NUESP/COPAS aprovou a referida solicitação. **Item 2.7. Homologação da Resolução Nº. 49/2016 – CIR/Juazeiro do**

Norte, que aprova a alteração da modalidade do CAPS Tipo II para tipo III do município de Juazeiro do Norte, conforme Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. A CIB/CE após conhecimento do parecer técnico favorável do NUSAM/COPAS aprovou a referida solicitação. **Item 2.8. Homologação da Resolução N°. 019 da CIR - Brejo Santo/CE, datada de 28/07/2016, que trata da Habilitação do Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) da Policlínica Regional José Gilvan Leite Sampaio, localizada no município de Brejo Santo.** A CIB/CE após conhecimento do parecer técnico favorável do NUAP/COPAS aprovou a referida solicitação. **Item 2.9. Homologação da Resolução N°. 020 da CIR - Brejo Santo/CE, datada de 28/07/2016, que trata da Habilitação do Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) da Policlínica Regional José Gilvan Leite Sampaio, localizada no município de Brejo Santo.** A CIB/CE após conhecimento do parecer técnico favorável do NUAP/COPAS aprovou a referida solicitação. **Item 2.10. Homologação da Resolução N°. 044 da CIR - Limoeiro do Norte/CE, datada de 19/07/2016, que trata da Renovação da Habilitação do Laboratório Mauricio Análises Clínicas e Citológicas LTDA, localizado no município de Tabuleiro do Norte, como Laboratório Tipo I para realização de exames citopatológicos.** A CIB/CE após conhecimento do parecer técnico favorável do NUAP/COPAS aprovou a referida solicitação. **Item 2.11. Homologação da Resolução N°. 010 da CIR - Icó/CE, datada de 31/05/2016, que trata das Habilitações dos Serviços de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) e de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) da Policlínica Regional Dr. Sebastião Limeira Guedes, localizada no município de Icó.** A CIB/CE após conhecimento do parecer técnico favorável do NUAP/COPAS aprovou a referida solicitação. **Item 2.12. Credenciamento/Habilitação na Estratégia Saúde da Família.** Com base no parecer técnico do NUAP/COPAS/ SESA a CIB/CE aprovou a habilitação de: Equipes de Saúde da Família- **ESF:** 01(uma) Modalidade II em Aracati e 02(duas) Modalidade II em Aquiraz; **ESB:** 01(uma) Modalidade I em Aquiraz, 01(uma) Modalidade I em Camocim, 02(duas) Modalidade I em Granja, e Mudança de Modalidade II para I em Beberibe e Pereiro; e **ACS** – 01 (um) ACS para Piquet Carneiro. **Item 2.13. Formalização da Resolução CIB/CE N°. 74/2016, datada de 04/08/2016, que aprova a solicitação da Secretaria de Saúde de Fortaleza de inclusão do Centro de Especialidades de Reabilitação, integrante da estrutura da Policlínica Dr. João Pompeu Lopes Randal, na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Ceará, em substituição ao Centro de Especialidades Médicas José de Alencar – CEMJA.** A Plenária da CIB/CE acatou a formalização da Resolução acima referida. **Item 2.14. Formalização da Resolução CIB/CE N°. 148-B/2015, datada de 16/08/2016, que altera a tipologia do Centro de Nefrologia Dr. José Fernandes – Filial, passando da tipologia II, grupo 15 código 15.08 – Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise tipo II com hemodiálise para o código 15.09 – Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise tipo II com diálise peritoneal, conforme classificação estabelecida pela Portaria GM/MS N° 389/2014.** A Plenária da CIB/CE acatou a formalização da Resolução acima referida. **Item 2.15. Formalização da Resolução CIB/CE N°. 148-C/2015, datada de 09/09/2016, que altera a tipologia do Centro de Nefrologia Dr. José Fernandes – Filial, passando da tipologia II, grupo 15 código 15.08 – Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise tipo II com hemodiálise para o código 15.09 – Unidade Especializada em DRC com TRS/Diálise tipo II com diálise peritoneal. E, modificação do Art. 3º, em que as metas a serem alcançadas, conforme estimativa de público-alvo com DRC, são estágio 4 e 5 (pré-diálise), considerando que a capacidade da unidade de saúde elencada é de 45 pacientes.** A Plenária da CIB/CE acatou a formalização da Resolução acima referida. **Item 2.16. Formalização da Resolução CIB/CE N°. 75/2016, datada de 26/08/2016, que aprova os Limites Financeiros da Assistência de Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado do Ceará, para vigência a partir de 1º de setembro de 2016.** Vera apresentou a proposta de atualização do Limite Financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado do Ceará. Foram alocados

recursos federais para o Estado no valor de R\$ 1.775.391.558,80 (um bilhão, setecentos e setenta e cinco milhões, trezentos e noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos), com vigência a partir de setembro/2016. Estes recursos são distribuídos da seguinte forma: para o FUNDES o valor de R\$ 437.280.960,58 (quatrocentos e trinta e sete milhões, duzentos e oitenta mil, novecentos e sessenta reais e cinquenta e oito centavos) (24,6%), para os FMS R\$ 1.306.743.828,22 (um bilhão, trezentos e seis milhões, setecentos e quarenta e três mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e dois centavos) (73,6%), e retidos no FNS para pagamento dos Hospitais Universitários Federais R\$ 31.366.770,00 (trinta e um milhões, trezentos e sessenta e seis mil e setecentos e setenta reais) (1,8%). A Plenária da CIB/CE acatou a formalização da Resolução acima referida. **Item 2.17. Formalização da Resolução CIB/CE Nº. 76/2016, datada de 26/08/2016, que aprova os critérios a serem adotados para seleção dos municípios cearenses que deverão receber os veículos FIAT Doblo, Tipo Mini Van, a serem doados pelo Ministério da Saúde, para o apoio das ações de campo dos Agentes de Controle de Endemias (ACE).** O Secretário da Saúde do Estado recebeu o Ofício Circular GAB/SVS/MS Nº 68, de 24 de junho de 2016 que trata da doação de 08 (oito) veículos Fiat Doblo (Tipo Mini Van), adquiridos pelo Ministério da Saúde, através do Pregão Eletrônico SRP nº 01/2016, destinados ao apoio às ações de campo dos Agentes de Controle de Endemias (ACE), nas ações de prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus nos municípios, e a Equipe Técnica do NUVET/COPROM /SESA em conjunto com a Diretoria do COSEMS-CE elaborou os critérios de distribuição destes veículos. A Proposta elaborada define três critérios a serem adotados para seleção dos municípios cearenses que deverão receber os veículos FIAT Doblo, Tipo Mini Van, a serem doados pelo Ministério da Saúde, para o apoio das ações de campo dos Agentes de Controle de Endemias (ACE): (1). Cobertura de Visitas Domiciliares acima de 80% no primeiro e no quarto ciclos de visitas; estabelecidos no PNEM (1º - Janeiro e Fevereiro/2016 e 4º - Maio e Junho/2016); (2) Índice de Infestação Predial (IIP) abaixo de 1% nos ciclos, acima referidos; e (3) Realização dos Levantamentos de Índice Rápido (LIRAA) preconizados pelo Ministério da Saúde nos meses de Abril e Julho/2016 – coordenado pelo NUVET e CRES (tendo obtido ampliação de adesão passando da média histórica de 35 para 82 municípios em Abril/2016 e 110 municípios em julho/2016). Cada critério descrito terá peso 02 (dois); O município que alcançar como resultado os 06 (seis) pontos, fará jus à doação de 01 (um) veículo; O município não elegível à realização de LIRAA, automaticamente ganhará os 02 (dois) pontos correspondente a este critério. Em caso de empate, será selecionado o município com a menor incidência de casos de dengue registrado no último Boletim Epidemiológico da SESA, datado de 05 de agosto de 2016. Persistindo o empate, será contemplado o município com menor IDH. Aplicado esses critérios foram selecionados os municípios de General Sampaio, Paramoti, Itapipoca, Fortim, Icapuí, Jaguaribara, Jaguaribe e Santana do Acaraú. Cada município deverá receber 01 (um) veículo. A Plenária da CIB/CE aprovou a Proposta apresenta e referendou a Resolução acima referida. **ITENS EXTRA PAUTA: Item 2.18. Homologação da Resolução Nº. 007/2016 da CIR – Fortaleza/CE, datada de 17 de agosto de 2016, que aprova o credenciamento/habilitação da Clínica Dr. José Nilson S/C Ltda, no Programa de Atenção ao Portador de Glaucoma, localizada no município de Fortaleza, para prestar assistência aos pacientes portadores de Glaucoma, no âmbito do SUS, de acordo com a Portaria SAS/MS Nº. 920/2011.** Com base no parecer técnico do NUESP/COPAS/ SESA a CIB/CE homologou a Resolução da CIR de Fortaleza acima referida. **Item 2.19. Revisão da área territorial da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Ceará ao Plano Diretor de Regionalização - PDR do Estado 2016, por Macrorregiões de Saúde.** Dr. Felipe Soares, Supervisor do NUAEM/COPAS, justificou a necessidade de rever a divisão da área territorial para estruturação da Rede de Atenção às Urgências no Estado, e que a Proposta estuda pela Equipe Técnica deste Núcleo é de utilizar a mesma divisão das Macrorregiões de Saúde aprovada pelo CESA, através da Resolução Nº 33/2014 que trata da revisão do Plano Diretor de Regionalização das Ações e Serviços de Saúde do Estado do Ceará – PDR 2014. Após apresentação a CIB/CE aprovou a Revisão dos Planos de Ação Regional da

677 Rede de Atenção às Urgências, no que se refere a área territorial para Estruturação das Ações e
678 Serviços integrantes desta Rede, compatibilizando-a com a divisão das Macrorregiões de Saúde
679 constante no Plano Diretor de Regionalização – PDR 2014 do Estado do Ceará. Os Planos de
680 Ação da Rede de Atenção às Urgências – RAU no Estado serão estruturados nas Macrorregiões
681 de Saúde: Fortaleza, Sobral e Cariri. No Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências – RAU
682 da Macrorregião de Fortaleza serão incluídos os municípios das Macrorregiões do Sertão Central
683 e do Litoral Leste Jaguaribe até que as mesmas disponham de capacidade de oferta. E esta
684 Resolução, quando formalizada, não se aplica ao Componente SAMU 192, que terá uma divisão
685 territorial distinta desta pactuação. **Item 2.20. Aprovação da implantação da Equipe do**
686 **Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, modalidade 1, no município de Paramoti,**
687 **registro no CNES N°. 2478765, com a Identificação Nacional de Equipe - INE N°.**
688 **0001608770, para receber o incentivo financeiro.** Com base no parecer técnico do
689 NUAP/COPAS/ SESA a CIB/CE aprovou a habilitação da Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde
690 da Família – NASF, modalidade 1, no município de Paramoti, para receber incentivo financeiro
691 federal. Nada mais havendo a tratar, a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por
692 encerrada a **9ª reunião de 2016 do referido Colegiado**, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera
693 Coêlho, e assinada em folha de frequência pelos membros titulares e suplentes que
694 compareceram. Fortaleza **dezenove dias do mês de setembro** do ano de dois mil e dezesseis.

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB
Data: 19/09/2016 **Horário:** 14:30 às 17hs **Local:** Auditório Waldir Arco Verde

Folha de Frequência dos Membros

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Henrique Jorge Javi de Sousa		Presidente da CIB Secretário da Saúde do Estado
Marcos Antônio Gadelha Maia		Secretário Adjunto da Saúde do Estado
Lilian Alves Amorim Beltrão		Secretária Executiva da Saúde
Pedro Leão de Queiroz Neto		Superintendente de Apoio à Gestão da Rede de Unidades da Saúde
Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior		Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde
Luciene Alice da Silva		Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada
Alexandre José Mont'Alverne Silva		Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
Márcio Henrique Garcia		Coord. de Promoção da Saúde
Roberta de Paula Oliveira		Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores - NUVET
Moacir Tavares Martins Filho		Coordenador da Coordenadoria das Regionais de Saúde
Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva		Coordenadora da CGEPS
Salustiano Gomes de Pinho Pessoa		Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará
Vera Maria Câmara Coelho		Assessora Técnica da Secretaria Executiva SESA Secretária Executiva da CIB
Josete Malheiro Tavares		Presidente do COSEMS; Vice - Presidente da CIB/CE; Secretário de Saúde de Horizonte
Sayonara Moura de Oliveira Cidade		Vice Presidente do COSEMS; Secretária da Saúde de Cedro
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld		Secretária da Saúde de Fortaleza
Arnaldo Ribeiro Costa Lima		Assessor Técnico – CORAC/SMS Fortaleza
Mônica Souza Lima		Secretária da Saúde de Sobral
Francisco Torcápio Vieira da Silva		Secretário da Saúde de Maracanau
Liduína Fátima Freitas dos Santos		Secretária da Saúde de Acaraú
Fernando Wilson Fernandes		Secretário da Saúde de Várzea Alegre
Maria Cleonice dos Santos Caldas		Secretária da Saúde de Maranguape
Margarida Marleuda Gonçalves		Secretária da Saúde de Acopiara
Napoline Silva Melo		Secretária da Saúde de Frecheirinha
Lúcia Cavalcante Gonçalves		Secretária da Saúde de Solonópole
Zuila Maria Maciel de Melo Peixoto		Secretária da Saúde de Orós
Sharliane Monteiro da Rocha		Secretária da Saúde de Pindoretama



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB
Data: 19/09/2016 Horário: 14:30 às 17hs Local: Auditório Waldir Arco Verde

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

	NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
1.	Sandra M. Sousa de Almeida		S.M.S. Pacajus
2.	Marcia Moreira de Carvalho		S.M.S. Alencara
3.	Alexandre Plurino de Alencar		S.M.S. - CRATO
4.	Fau		EDPOPSUS-CE
5.	Dilsegundo Martins Moura		S.M.S. CAJARI S
6.	Ana Karen Louro		COAST/SESA
7.	Michelle RQ Costa		COAST/SESA
8.	Marceline de C. de Costa		COSEMS/CE
9.	Francine Antunes de Aguiar		S.M.S. Barbalha
10.	Cláudia Alves Leite		SMS Bujão Santo
11.	AND MARCIA SEMENTO H. L. SOUZA		18º CRES/IC
12.	Francisca Graciela Gonçalves		SMS de Tabuleiro do Norte
13.	Ademaraia Alves		SMS TACA
14.	Angelo Luis Leite Nobrega		SMS Coaraci
15.	Valter Soares de Sousa		S.M.S. P. Carnum
16.			SMS M. N. A.
17.			
18.	RICARDO MATAJO		SMS - BARBACIDÁ
19.	Therica Nunes Lucena		SMS - Icó
20.	Ricosti Gonçalves de A. Gomes		UNET/COPROM
21.	Roberto de Paula Oliveira		SESA/UNET/COPROM
22.	ANA VILMA LEITE BRAGA		Coprom/NUIMU
23.	GLAUCÍLIA BRUNDA ÁREUDA C.		SMS
24.	JOSEANA LIMA DOS SANTOS NOBRE		CORES/SESA
25.	Francisco Domício de Souza		CGETES/SESA
26.	ANT. RODRIGUES ALEXANDRE		SMS/FORTIM
27.	Genilda de Oliveira		SESA - 8º PRES. Onda
28.	VALÉRIUS MENDONÇA		SESA/CECCAN
29.	Mário Caber		COSEMS/CE
30.	Maria Agnêda Mota Cavalcanti		SMS - Fortaleza
31.	Francisca Maria Reis de Nojosa		SESA/COPROM
32.	Davine Jacó Almeida Gomes		SMS Jipoca de Jucacara
33.	Edsonmar Lima de Melo Zepher		SUS Pacati
34.	Adriano Moreira Alves		adriano.moreira@bol.com



9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB
Data: 19/09/2016 Horário: 14:30 às 17hs Local: Auditório Waldir Arco Verde

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

[illegible]